

## [EDITORIAL]

Os artigos que compõem este novo volume da Revista *Eleuthería* são de variados temas da história da filosofia e de autores de diversas universidades do Brasil. Já está na tradição e no escopo da *Eleuthería* trazer temas variados, tanto artigos inéditos quanto traduções importantes, de interesse para toda a comunidade científica-acadêmica.

O primeiro artigo é da doutoranda *Beatriz Saar* (UFRJ) que no artigo “*Aristóteles e a tradição megárica acerca da dynamis*” discute o conceito de capacidade (δύναμις) na concepção dos filósofos megáricos e apresentada por Aristóteles livro *Theta da Metafísica*. A pergunta fundamental que Beatriz Saar procura responder é: “por que Aristóteles se preocupa em responder a esta tese (conceito megárico de capacidade – RPM), visto que ele mesmo a desdenha, quando nos diz que é “fácil ver as consequências absurdas que dela surgem”? Para isso, a autora busca reconstituir o argumento megárico e, por fim, abordar a concepção de Aristóteles contra os megáricos.

O próximo artigo intitulado “*Realidade psicológica e personalidade em Bergson*” do doutorando *Yago Antonio de Oliveira Morais* (UFSCar) traz uma análise de alguns aspectos da teoria da personalidade em Bergson, autor que considera a realidade psicológica como elemento fundamental para pensar a personalidade humana. Para isso, *Yago Morais* procura manter um diálogo com a psicologia experimental de Ribot, aproximando o tema sobre a personalidade com a filosofia de Bergson.

O terceiro artigo é de autoria do doutorando *Matheus Paiva* (UFPR) que tem como título “*A noção de mundo em Heidegger*”. Paiva defende que Heidegger rompe com a tradição ôntico-metafísica sobre a noção de mundo e aponta um caminho para a reconciliação entre sujeito e mundo. Para isso, o autor visita esses conceitos nos livros *Ser e Tempo*, *Os conceitos fundamentais da metafísica* e *A caminho da linguagem* de Martin Heidegger.

Em seguida, a doutoranda *Lorrayne Colares* (UnB) em seu artigo “*A noção de experiência entre a busca pela dessubjetivação e a primazia do sujeito: Foucault reinterpretando Bataille*” discute a ruptura que o filósofo francês Michel Foucault apresenta em relação ao hegelianismo, ao marxismo, ao existencialismo e à fenomenologia. A partir do conceito de experiência, a autora enfatiza a importância que Bataille teve na trajetória filosófica de Foucault e, ao mesmo tempo, apresenta um gradual distanciamento do autor em relação à filosofia institucional (e também de Bataille) de sua época.



O próximo artigo “*O terror como aceleração: observações sobre uma formulação de Arendt*” do doutor *Romildo Gomes Pinheiro* (UFPB) concentra-se sua análise na obra *As origens do Totalitarismo e Sobre a Revolução* de Hannah Arendt enfocando como o terror nos regimes totalitários constitui uma forma de aceleração da história. Depois, Pinheiro volta-se as obras Reinhardt Koselleck, Paul Virilio e Harmut Rosa para mostrar como o conceito de “aceleração” da história aufere pertinência teórica em trabalhos mais contemporâneos.

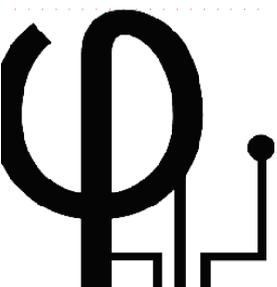
O sexto artigo publicado nesta edição da *Eleuthería*, “*Os descaminhos da razão: uma leitura a partir de Habermas e de críticos da Modernidade*”, do doutorando *Rodrigo Amorim Castelo Branco* (Unb) discute os rumos da razão moderna a partir do filósofo alemão contemporâneo Jürgen Habermas. Como afirma *Castelo Branco*, o artigo procura discutir “[...] como prisma meditativo polemizar acerca da deterioração de uma razão do Esclarecimento que, em seus projetos iniciais, sustentou valores como liberdade, emancipação e perfectibilidade humana, todavia, com o passar dos séculos, instaurou a violência e a fúria contra o outro não-idêntico e externo ao “conceito abarcador”.

O artigo “*Tecnologia, política e hermenêutica*” da doutoranda *Paula Furtado Goulart* (Unb) almeja destacar a filosofia político do pensamento de Hans-Georg Gadamer, mais especificamente suas relações com a ciência e as consequências do desenvolvimento tecnológico.

As autoras *Nelsi Kistemacher Welter* (UNIOESTE) e *Rafaela Ortiz de Salles* (UNIOESTE) procuram analisar o conceito de patriarcado desenvolvido pela filósofa britânica Carole Pateman. Para *Welter* e *Salles*, o artigo publicado nesta revista busca evidenciar “sobretudo, como a omissão da história do contrato sexual, anterior e necessário para a consolidação da teoria do contrato original, corroborou para a legitimação do patriarcado moderno fraternal, destinando a mulher à subordinação em todas as esferas da sociedade civil”.

Por fim, o artigo “*A especificidade do pensamento italiano segundo Remo Bodei e Roberto Esposito*” da doutora *Isabella Holanda* (Unb) discute um tema relevante para a filosofia em geral, ou seja, é possível pensar uma filosofia de um determinado local? “E como seria possível falar da especificidade de uma filosofia italiana?”. A partir destes dois eminentes filósofos italianos, *Isabella Holanda* procura evidenciar as especificidades do pensamento italiano.

Na seção de traduções, o texto “*Considerações sobre o andamento das ideias e dos eventos nos tempos modernos*” de Augustin Cournot trata-se dos Capítulos 7 e 8 da obra *Considérations sur la Marche des idées et des événements dans les temps modernes* de 1872. A tradução foi realizada pelos membros do Grupo de Tradução do Departamento



de Filosofia da Universidade de Brasília, coordenado por Philippe Lacour. As outras duas traduções são do importante economista marxista russo Isaac Rubin. O primeiro texto é um relato fornecido pela irmã de Isaak Rubin, B. I. Rubina, após a sua morte e trata dos anos finais de prisão exílio e morte de seu irmão. Por fim, a tradução inédita em língua portuguesa do importante artigo “Trabalho abstrato e valor no sistema de Marx” de Isaac Rubin. Ambas as traduções do economista marxista foram realizadas por Rafael Padial (UNICAMP).

*Campo Grande, 17 de outubro de 2023.*

*Ricardo Pereira de Melo*

*Editor-chefe*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

